



DIOCESE DE SÃO JOÃO DEL-REI

COMISSÃO DIOCESANA DE ARQUITETURA, ARTE SACRA E BENS CULTURAIS

ORIENTAÇÕES PARA ADEQUAÇÃO LITÚRGICA DOS ESPAÇOS CELEBRATIVOS

O presente documento visa oferecer indicações básicas para a adequação dos espaços celebrativos no âmbito de nossa diocese. As informações a seguir apresentam os critérios e requisitos fundamentais para a elaboração de propostas de intervenção que estejam em consonância com as diretrizes e normativas da Igreja. Lembramos a relevância dos Estudos 106 e 113 da CNBB, que versam sobre o tema e trazem orientações claras a respeito das intervenções no espaço sagrado. A Comissão Diocesana de Arquitetura, Arte Sacra e Bens Culturais coloca-se à disposição para eventuais esclarecimentos.

Um projeto de adequação litúrgica deve seguir as diretrizes fundamentais do Concílio Vaticano II e as normativas da Liturgia Reformada, especialmente as orientações da Instrução Geral do Missal Romano.

As exigências essenciais incluem:

- **Fundamentação teológica e pastoral:**

- A arquitetura deve promover a participação ativa, consciente e frutuosa dos fiéis.
- Os elementos simbólicos do espaço devem fazer parte de um projeto iconográfico integral.

- **Hierarquia dos elementos litúrgicos:**

- **Altar:** Deve ser fixo, permitindo que o sacerdote circule e fique voltado para a assembleia. Ele é o centro ideal do eixo focal de toda a igreja. Ele deve corresponder materialmente ao Ambão e a Sede para enfatizar a ligação entre esses três elementos.
- **Ambão:** Deve garantir excelente visibilidade e acústica para a proclamação das leituras. Ele deve corresponder materialmente ao Altar e a Sede para enfatizar a ligação entre esses três elementos.
- **Sede (Cadeira da Presidência):** Deve estar bem posicionada e visível, orientada frontalmente para a assembleia, sem se assemelhar a um trono suntuoso. Ela deve corresponder materialmente ao Altar e ao Ambão para enfatizar a ligação entre esses três elementos.

Critérios para a elaboração de uma boa Adequação Litúrgica:

Centralidade do Mistério Pascal: O espaço deve convergir visualmente para o Altar, que representa o próprio Cristo.

Participação Ativa: A disposição dos bancos e a visibilidade devem integrar a assembleia como corpo celebrante, evitando a sensação de mero público assistente.

Verdade dos Sinais: Os materiais devem ser autênticos e nobres. Deve-se priorizar pedra natural para o altar, madeira maciça e elementos reais, evitando imitações (como mármore falso, revestimentos que imitam materiais naturais ou qualquer outro material que simule elementos naturais); a beleza da liturgia exige a dignidade da matéria real.

Nobre Simplicidade: O espaço deve ser belo, digno e sacro, sem excesso de ornamentos que causem distração visual ou queiram remeter a outras épocas históricas. Isso também se aplica aos elementos a serem utilizados nos espaços.

Eixos de Movimentação: O desenho do piso e dos corredores deve favorecer as procissões rituais (entrada, Evangelho, comunhão) sem estrangulamentos ou barreiras.

Distinção de Espaços: Delimitação clara, mas integrada, entre o Presbitério, a Nave (espaço da assembleia), o Batistério e a Capela do Santíssimo.

Autonomia dos Polos: O Altar e o Ambão devem ter igual dignidade e relevância visual, mantendo um equilíbrio de pesos no presbitério. Isso também se aplica a Sede, que preferencialmente deve se assemelhar, do ponto de vista do material e de design, aos outros polos celebrativos. Isso para enfatizar os lugares de exercício do múnus sacerdotal, profético e régio na ação litúrgica, vinculado aos polos celebrativos.

Piedade Popular: Correta harmonização das imagens de santos e devoções, garantindo que fiquem em nichos ou capelas laterais, sem competir com a centralidade do altar. Para a disposição das imagens sacras no espaço litúrgico é importante recordar que a centralidade do espaço é sempre o Mistério Pascal de Cristo. Por isso, as devoções não devem ocupar a centralidade desse Mistério. Sendo assim, recomenda-se a disposição das imagens sacras fora do espaço do presbitério.